



Passo de luz



Necessidade de certo donativo, talvez dos mais difíceis na beneficência da alma: - o primeiro passo para o reajuste da harmonia e da segurança.

Isso significa para nós um tanto mais de amor, ainda mesmo quando nos vemos ilhados no espinheiro vibratório da incompreensão.

Por vezes é o lar em tumulto reclamando a tranquilidade, à face do desentendimento entre criaturas queridas.

Noutras circunstâncias, são companheiros respeitáveis, em conflito uns com os outros.

Em algumas situações, é o estopim curto da agressividade exagerada nesse ou naquele amigo, favorecendo a explosão violenta.

Em muitos lances do caminho é o sofrimento de algum coração brioso e nobre, mas ainda tisonado pelo orgulho a ferir-se.

Nessas horas, quando a sombra se nos estende a vida, em forma de perturbação e desafio a lutas maiores, bem-aventurados sejam todos aqueles que se decidam ao primeiro passo da benevolência e da humildade, da tolerância e do perdão, auxiliando-nos na recomposição do caminho.

Onde estiveres, com quem seja, em qualquer tempo e tanto quanto puderes, dá de ti mesmo esse acréscimo de bondade, recordando o acréscimo de misericórdia que todos recebemos de Deus, a cada trecho da vida.

Alguém nos injuria? Suportar com mais paciência.

Aparece quem nos aflija? Disciplinar-nos sempre mais na compreensão das lutas alheias.

Surgem prejuízos? Trabalhar com mais vigor.

Condenações contra nós? Abençoar e servir constantemente.

Em todas as situações, nas quais o mal entreteça desequilíbrio, tenhamos a coragem do primeiro passo, em que a serenidade e o amor, a humildade e a paciência nos garantam de novo a harmonia do Bem.

Mensagem do Livro: "Coragem" pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Candido Xavier.

Construindo o futuro:
"Sobreviver sim!
Sobreviver com
sabedoria".

Colégio Professor
Espírita Rubens
Romanelli: Formatura
do Ensino Médio.

Estudando a
mediunidade: "A
mediunidade é tarefa
e compromisso de
grande seriedade e
responsabilidade".

Aprendendo com
André Luiz: "A dor não é
opcional, mas o sofrimento
sim".

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas, segunda de 15:00 às 16:00 hs, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
20/01/19

Editorial

Renovação

“Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho”. – Jesus (Mateus, 9:16)

Mais um ano se inicia. Mais um capítulo da nossa existência a ser escrito por nós: cada dia uma nova página; cada hora um novo parágrafo; cada minuto uma nova linha; tudo a ser criado por nós.

Nossas escolhas, nossas ações, nossas palavras, nossos gestos, nossos pensamentos, nossos sentimentos, tudo responsabilidade nossa.

Emmanuel, no Livro Palavras de Vida Eterna, lição 1, nos lembra de que “Janeiro a janeiro, renova-se o ano, oferecendo novo ciclo de trabalho. É como se tudo estivesse a dizer: se quiseres, podes recomeçar.”

Se almejamos algo novo para nossas vidas é necessário abandonar velhos hábitos. E para tal empreendimento será necessário coragem, disciplina e constância.

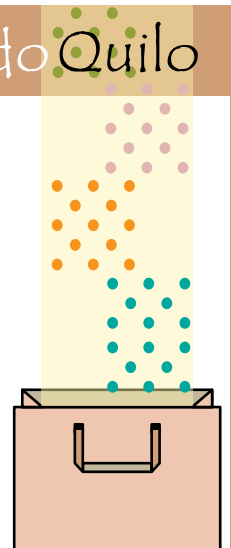
Que 2019 seja repleto de evangelho, ação e renovação!

Raquel Freitas

Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear



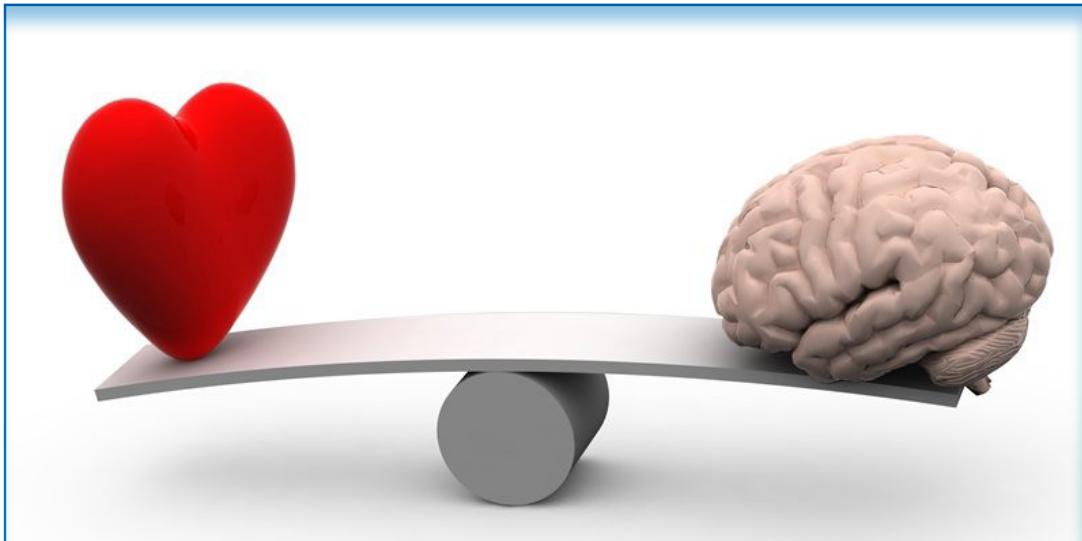
Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Sobreviver com sabedoria



Certo dia, li uma tirinha que falava: só se vive uma vez amigo, o amigo respondeu, não, só se morre uma vez e vivemos todos os dias. Fiquei refletindo a respeito da lição. Estamos iniciando um novo ano, cada dia é um novo dia, a cada momento o mundo se renova. E quanto a nós mesmos, temos nos renovado ou apenas existido?

Estamos na matéria, buscando o aprimoramento do espírito, temos sobrevivido nesta possibilidade ou somos absorvidos pelo imediatismo da matéria, onde o mais importante ter do que ser? Um exemplo claro na atualidade é a necessidade constante e imediata na educação intelectual na infância e juventude. Temos os incentivado o aprendizado de diferentes idiomas, diferentes ciências, a serem primorosos no esporte. Mas contraditoriamente, nunca foi tão observado crianças e jovens tão deprimidos e adoecidos emocionalmente. Temos que ter mais receio de perder nossos jovens na solidão do seu quarto do que em acidentes de trânsito, por exemplo.

Quanto tempo temos dedicado ao importante mister do autoconhecimento, a leitura edificante, ao convívio dos nossos amados? Quantas amizades temos deixado de lado, quantas oportunidades de praticar o bem negligenciamos. E nesse turbilhão que perdemos no dia a dia, nos permitimos esquecer a que viemos. Uma geração de ocupados, onde muitos necessitam contraditoriamente de medicamentos para dormir e estimulantes para trabalhar?

Sobreviver sim! Sobreviver com sabedoria. Matéria, o que é da matéria, ao espírito o que é do espírito. Sobreviver com sabedoria significa cuidar do que é importante, dosar e priorizar o essencial. Praticar o desapego, não criamos necessidades onde não existam. Amarmo-nos mais, ter cuidado e carinho com o nosso corpo (vaso sagrado), através da disciplina e bons hábitos e principalmente dos nossos espíritos, praticando os ensinamentos do Cristo. Assim como Paulo de Tarso, convertendo-nos nas

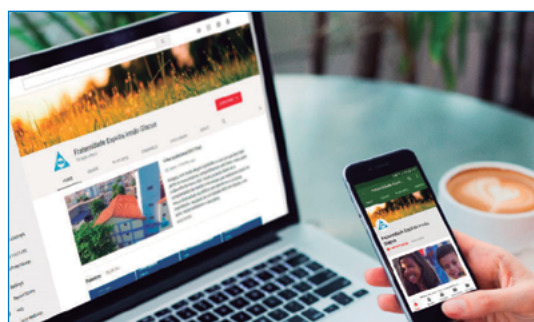
atitudes e pensamentos, sempre direcionados ao mais alto.

A vida pode e deve ser mais leve, será, quando não nos ofendermos com o erro do próximo, mas compreendermos o momento de cada um, pois, muitas vezes somos os mais necessitados desta compreensão. Quando não sofreremos pelo apego, o cargo, a conta, ao familiar, o carro, a posição em que ocupamos na casa de caridade, as nossas convicções... Quando valorizarmos e melhorarmos as nossas relações, quando cultivarmos a gratidão, quando aprendermos a servir sem esperar nada em troca, estaremos cultivando desta forma a sabedoria celeste a favor de nós mesmos.

Um bom ano novo todos os dias das nossas vidas! Na direção do mais alto, sem a necessidade de chegarmos primeiro, e sim juntos, de mãos dadas, uns auxiliando os outros nesta trajetória, muitas vezes árdua, mas sempre importante.

Paz e alegria.

Christiane Gonçalves



Agora estamos no
YouTube
 Inscreva-se no nosso canal
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
<https://www.youtube.com/c/feigoficial>



Ciclos de Palestras 2019

Temático do Evangelho

Ciclos de Palestras
Mód. 5



Jesus e Barrabás..... 27/jan

Estudo do Sermão do Monte

Ciclos de Palestras
Mód. 7



O sermão do monte.....08/jan
 As bem-aventuras.....15/jan
 Bem-aventurados os pobres de espírito.....22/jan
 Bem-aventurados os que choram.....29/jan

Visão Geral do Espiritismo

Ciclos de Palestras
Mód. 8



Kardec e a codificação espírita.....07/jan;
11/jan;12/jan
 Introdução aos fundamentos do
 espiritismo.....14/jan;18/jan;19/jan
 Espiritismo: filosofia, ciência e religião.....21/jan;
25/jan;26/jan
 A casa espírita.....08/jan

Evangelho com Emmanuel

Ciclos de Palestras
Mód. 12



Estudo dos Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João).....07/jan a 19/jan

Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Epístolas Paulinas

Ciclos de Palestras
Mód. 13



Introdução as Epístolas Paulinas.....09/jan
 Carta aos Romanos (cáp. 01 ao 05).....16/jan
 Carta aos Romanos (cáp. 06 ao 10).....23/jan
 carta aos Romanos (cáp. 11 ao 16).....30/jan

**Quer saber mais?
 Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse
www.feig.org.br.**

Colégio Professor Espírita Rubens Romanelli-Formatura do Ensino Médio



Nossos queridos alunos do 3º ano do Ensino Médio se formaram. A solenidade de encerramento foi marcante. Compartilhamos aqui o discurso do orador da turma que soube sintetizar bem as intensas emoções vividas.

“Caros amigos,

Hoje nós aqui reunidos, provenientes dos lares de nossos pais, esses que agora me olham com olhos marejados, começamos a trilhar nosso próprio futuro. Amanhã quando acordarmos nossa vida não será a mesma, colocaremos na verdadeira prática todos os valores que nos foram ensinados pela nossa trajetória, por essa casa. Não posso falar de um futuro - que apesar de esperar bons frutos - ainda não traçamos, por isso venho falar da nossa caminhada até o presente momento. É difícil para mim, e por isso peço perdão companheiros, resumir 8 anos de caminhada em que estive junto à vocês em menos de 5 minutos de fala. Me faltam palavras para descrever uma turma que tão unida abraçava a dificuldade do próximo, ajudava a lidar com a ausência do pai, da mãe, avós... São sentimentos para mim, imprescritíveis. Juntos acumulamos 76 horas de monitoria, aulas extras que se contadas consecutivamente são o equivalente a 3 dias e 8 horas de aulas por uma turma que

sempre tive o prazer de zelar. Aqui formamos um só organismo vivo, uma molécula em completa harmonia, uma frase que apesar de conter elementos totalmente diferentes está sintaticamente conectada. Todo esse sentimento de gratidão e união, apesar de forte e bem construído, não poderia ser devidamente efetivado se não fosse pelo suporte desse colégio. Nessa casa aprendemos além do que está restringido ao espaço do quadro e do pincel. Os professores aqui vêm com o intuito maior do que a simples missão de ensinar; aprendemos mais do que o conteúdo programático das disciplinas. Nas línguas e códigos aprendemos a adaptar nossa fala para cada tipo de público a fim de realizar uma comunicação efetiva. Nas ciências humanas estudamos o nosso vil passado para compreendermos o nosso presente desigual e assim moldar um futuro mais justo. Nas ciências da natureza e exatas aprendemos a ver os problemas do mundo e das coisas que nos cercam e propor uma solução com o intuito de melhorar a nossa realidade. Aqui aprendemos a dar ao surdo nossos ouvidos, aos cegos os nossos olhos e aos mudos a nossa fala. A empatia de lutar pelo direito do próximo mesmo que não nos leve ao benefício próprio. Esse colégio incentiva a pluralidade de ideias e a formação de uma opinião verdadeiramente pessoal, que respeite nosso direito de liberdade e ainda mais importante, sem ferir o direito do próximo. Nossos lápis traçam valores e nossas borrachas apagam as mazelas do mundo. Se olharem para o banner que está no fundo desse auditório, meus amigos, verão uma mensagem muito importante (O compromisso da FEIG é com a formação do ser humano de bem), muito mais que um compromisso, uma missão, que hoje orgulhosamente tenho o prazer em dizer que foi cumprida.” **Guilherme Jésus**

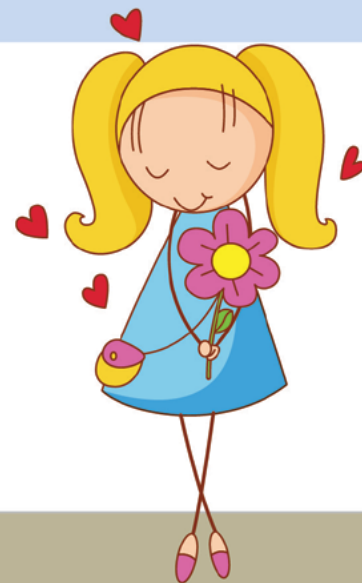
Com muita alegria, no dia 15 de dezembro 2018, encerramos o ano letivo no CEI Irmão José Grosso com a formatura das crianças do segundo período, com o tema: Celebrando a vida, com apresentação de lindo teatro realizado pelas crianças do CEI e logo em seguida a chegada do Papai Noel para a entrega dos presentes dos nossos padrinhos. Ficou registrado em nossos corações o sorriso de nossas crianças, a satisfação de seus familiares, amigos, voluntários e colaboradores do CEI que se empenharam tanto para que esse momento fosse possível.

A todos a nossa imensa gratidão e carinho e que Deus em sua infinita bondade continue abençoando a nossa FEIG e a todos nós que somos acolhidos nesta casa de amor.

Para todos, um feliz 2019.



Apadrinhe uma Criança do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso



Maria tem 5 anos. Quem olha para ela, nem imagina os desafios que enfrenta todos os dias em sua casa.

O pai foi embora em uma tarde fria de inverno e nunca mais deu notícias.

Caçula de seis filhos, sua mãe e dois irmãos mais velhos trabalham para sustentar a todos.

Está no CEI desde os 6 meses de idade e vai poder ficar sob a orientação educacional da Fundação até o ensino médio.

VOCÊ PODE FAZER PARTE DA VIDA DE CRIANÇAS COM HISTÓRIAS* COMO ESSAS. O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃO JOSÉ GROSSO JÁ FAZ E CONVIDA VOCÊ A AJUDAR. SEJA UM ASSOCIADO PADRINHO DO CEI.

Preencha a ficha de apadrinhamento no site (www.feig.org.br) ou no Balcão de Informações.

*Histórias inspiradas nos alunos do CEI Irmão José Grosso



Seara dos Médiuns

Caríssimo leitor, a priori, desejamos a você um 2019 de muita paz, realizações e prosperidade ao seu espírito. Para este ano, o tema de nossa coluna versa sobre o caminho que o médium tem que percorrer quando se vê imbuído do projeto de vida que se chama mediunidade. É muito usual as pessoas recorrerem as casas espíritas quando se encontram aflitas diante de alguns fenômenos vistos como sobrenaturais. Os relatos de objetos que se movem, o ver espíritos e ouvir vozes são comuns com aquelas pessoas que começam a se deparar com o campo da mediunidade.

Inicialmente aflitas ou maravilhadas, as pessoas se veem arrebatadas pelo tema mediunidade. Na sequência, o medo ou o encantamento são os vínculos afetivos que as prendem no campo mediúnico. Contudo, importante realçar que nem um, nem outro estado é favorável ao desenvolvimento equilibrado da mediunidade. A mediunidade é tarefa e compromisso de grande seriedade

e responsabilidade. Oportunidade dada, também, aos espíritos devedores da coletividade, ela que deve ser exercida com muita disciplina, amor e renúncia.

Neste ano discorreremos sobre o desafio da seara mediúnica. Apresentaremos textos temáticos e independentes que apontarão as condutas ideais, a postura mental e emocional, as ações e compromissos que todo médium deve ter quando se vê diante do convite abnegado ao exercício da mediunidade. No primeiro trimestre procuraremos responder à pergunta: O que fazer da mediunidade? No segundo trimestre os textos procurarão aludir a questão: O que fazer com a mediunidade? E no último trimestre trataremos do assunto: Como educar a mediunidade? Inspirados nos textos de Emmanuel, do livro Seara dos Médiuns, convidamos você a nos acompanhar por essa jornada que muito bem nos reserva.

Paz e Luz a todos!

Carla Barros

Ondas, mares e médiuns



Foi com grande alegria, que as atividades da Mocidade Espírita Joana De Angelis (MEJA) foram finalizadas neste ano, com a reatuação da peça "Ondas, mares e médiuns", realizado na Fundação no dia 09/12 (domingo) às 19:00 horas.

Pais, familiares, amigos e convidados dos nossos queridos jovens puderam assistir a belíssima peça teatral que foi apresentada no Seminário que aconteceu no mês de setembro com o tema "Mediunidade com Jesus".

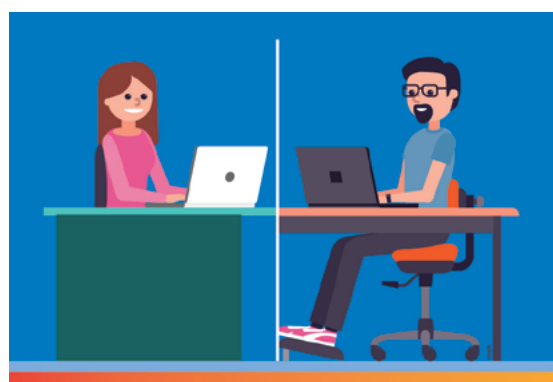
Um momento muito importante na vida

dos nossos jovens, tanto para o crescimento espiritual e moral, como também o convívio entre todos, fortalecendo ainda mais os laços e as amizades, uma troca de energia muito gratificante.

Que o amor, o conhecimento e a disciplina possam ser inseridos no íntimo de cada um, as lições que os acompanharão para sempre em suas vidas.

Sabemos que nossa colaboração é modesta, no entanto, desejamos colocar um grão de areia, humilde como é, na edificação de um futuro melhor.

Parabéns a todos!



Estamos atualizando nosso cadastro de ex-alunos.

Acesse www.feig.org.br e preencha o formulário!



CAMPANHA PARA ARRECAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

Doe material escolar para a FEIG. Os itens arrecadados serão doados para as crianças e alunos das famílias cadastradas no Departamento de Assistência e promoção Social da FEIG; do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI/FEIG e do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

As doações podem ser entregues na entrada da Fraternidade ou no balcão de informações da Fundação, durante as reuniões públicas com a identificação de que são para a "Campanha de Material Escolar".

Mais informações: doe@feig.org.br / (31) 3394-6440

LISTA DE MATERIAIS

- Papel ofício
- Massa para modelar
- Cola colorida
- Tinta guache
- Papel crepom
- Giz de cera
- Caderno brochurão
- Papel kraft
- Brinquedo pedagógico (1 a 6 anos)
- Lápis preto
- Lápis de cor
- Borracha
- Caderno espiral
- Régua
- Tesoura
- Cola
- Apontador
- Mochila

Fraternidade - Rua Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio - CEP 30720-360 - BH/MG

Fundação - Avenida das Américas, 777. Bairro Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem/MG



Sono e sonhos

Na Parte Segunda do “*Livro dos Espíritos*” (LE), no capítulo VIII, questões 400 a 455, temos importantes informações da Espiritualidade sobre a “Emancipação do Espírito”, fenômeno que permite o intercâmbio entre o plano físico e o plano espiritual. Vamos comentar algumas delas a seguir.

Em termos biológicos o sono é um estado de inconsciência e de relativa inatividade, comum a todos os animais vertebrados, no qual ocorrem mudanças fisiológicas significativas que garantem a manutenção do desempenho físico, mental e energético do ser. Por essa razão, ter um sono regular e com qualidade fortalece nosso sistema imunológico e evita muitas doenças.

Registra-se na questão 401 do LE que “[...] o Espírito jamais está inativo” e esclarecem-nos os Espíritos Superiores, na questão 412 desta Obra, que a alma se afasta do seu corpo físico durante o sono, mas a ele permanece conectada por meio do perísprito, o qual, por sua vez, transmite ao corpo de carne as impressões, boas ou más, vindas do Espírito, conforme a natureza das ativida-

des que ele desenvolve na outra dimensão.

Assim, há real necessidade de cuidarmos da higiene do nosso sono, buscando os bons hábitos para saúde de nosso corpo físico, mas, fundamentalmente, do nosso Espírito, por meio das boas leituras, das preces e meditações, que nos permitirão conexões com bons parceiros e instrutores durante o repouso do corpo, lembrando que o sono é forma de reparação das forças orgânicas e também morais.

Quanto aos sonhos, em resposta a questão 402 do LE, dizem os Orientadores Espirituais que “[...] O sonho é a lembrança do que o Espírito viu durante o sono”. Liberto, o Espírito adquire maior potencialidade, comunica-se com outros Espíritos, encarnados e desencarnados, se lembra de acontecimentos do passado, “algumas vezes prevê o futuro”, vai a lugares distantes que jamais viu, e “até a outros mundos”.

Nos chamados “sonhos comuns” o espírito flutua na atmosfera sem se afastar muito do corpo e fica afeto as sensações e preocupações do seu dia. Nos “sonhos espirituais”

o Espírito, desprendido do corpo, exerce atividade real e efetiva no plano espiritual, encontra com parentes, amigos, instrutores espirituais, inimigos ou desafetos, desta e de outras vidas. Portanto, se ao despertar-mos nos sentirmos envolvidos por emoções agradáveis, vivenciamos a noite uma experiência positiva, ao contrário, se as emoções são negativas, certamente nos vinculamos a situações e espíritos desequilibrados, necessitando reformar nossas condutas, pensamentos e sentimentos.

Ressaltamos que a análise dos sonhos pode nos trazer informações valiosas para nosso autodescobrimento, mas é importante nos precavermos contra as adivinhações, com base nas imagens e lembranças esparsas de sonhos, que só trazem conflitos na caminhada.

Letícia Schetino

Referências bibliográficas:

• Kardec, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Guillon Ribeiro. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007, questões: 401; 412; 402.

Psicofonia: a mensagem dos Espíritos nas reuniões de terceiro domingo

A reunião do “Terceiro Domingo” é um evento de especial relevância para a FEIG, pois além de promover o ambiente de confraternização entre seus participantes, permite o convívio com espíritos mentores, trazendo a mensagem, por psicofonia, de que a conquista da felicidade está ao alcance das mãos, bastando o trabalho incessante no bem, cultivo de bons valores e paz interior. Dizem suas mensagens que a Seara do Cristo é pródiga em oferecer trabalho no bem e, portanto; ser imperioso realizá-lo, visto que somente este soergue o ser humano da ignorância para a sabedoria, afastando-o da infância espiritual, que insiste em retê-lo na retaguarda.

Afiançam mais, que elevar o padrão vibratório das emoções e dos pensamentos é cultivar bons valores e crescer para a vida superior, no entendimento de que “a sementeira do bom exemplo é a mais duradora plantação no solo da alma”.

Caso não fosse o bastante para um cristão atento, asseveram os espíritos mentores, ainda que a paz interior começará ser sentida quando o ser humano olhar nos olhos do seu ofensor e este perceber que já o perdoou antes mesmo de rogar perdão, porque a paz irradia incessante e incontinenti da intimidade, modificando a paisagem exterior.

É assim que, por estas, dentre outras

razões, o participante das Reuniões de Convívio Espiritual da FEIG acorda cedo com a sensação de que o azul do céu está mais cativante e o sol mais intenso! É o terceiro domingo do mês que chegou! Com ele a confraternização tão esperada, pois as mensagens espirituais lá divulgadas provém de palavras de vida e vida eterna a se harmonizarem num mesmo ideal: o amor em seu contorno mais pujante.

Paz e alegria!

Luciano de Magalhães Rodrigues



E-book “Relatos espirituais de Ênio Wendling: breves registros do outro plano da vida”

Coletânea de relatos publicados no jornal Evangelho e Ação entre 1988 e 2014, do Sr. Ênio Wendling, quando estava com seu espírito exteriorizado em atividades mediúnicas. Em suas páginas estão muitos encontros e reencontros, consoladores e emocionantes, que remetem-nos a vivências nas tarefas e as continuadas oportunidades de melhoria de nossos espíritos.

Para ler online ou baixá-lo, acesse www.feig.org.br/ebooks

Orientação para Culto do Evangelho no Lar



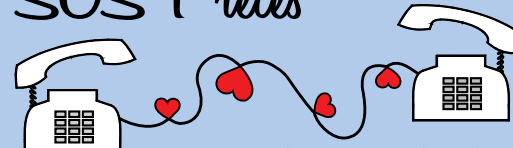
REUNIÕES NA FRATERNIDADE

• Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

• Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

SOS Preces



(31) 3411-3131

Saudade e entendimento

Me incluo entre aqueles que dizem não ter medo de morrer, mas que sentirão muita saudade das pessoas amadas que permanecerão na Terra. De fato, a dor da separação, principalmente se tratando de quem amamos verdadeiramente, é um dos maiores flagelos da desencarnação. Todavia, é de fundamental importância o entendimento acerca do plano espiritual e das Leis Divinas para superarmos esse doloroso momento, presente tanto no coração de quem vai, quanto no de quem fica.

André Luiz nos informa sobre interessante diálogo travado entre Alfredo, o administrador do posto de socorro filiado à colônia Campo da Paz, e um senhor de expressão humilde e simpática chamado Alonso. O velhinho queria saber se Alfredo havia recebido notícias de seus familiares na crosta. O administrador informou-o que sua viúva permanecia extremamente triste e que seus filhos, não obstante estarem bem de saúde, continuavam muito ansiosos em virtude da ausência do falecido pai.

Creio que todos podemos imaginar o aperto que Alonso sentia no peito. A saudade era imensa, assim como a preocupação com o bem-estar da família terrena. Comovido com a situação do querido colaborador, Alfredo pediu-lhe para que não se angustiasse, pois como pai zeloso mesmo estando fisicamente, Alonso trabalhava no plano espiritual buscando concretizar algumas medidas em favor de seus familiares. Lembrou-lhe sobre os cuidados necessários para administrar a saudade, para que ela não fosse um instrumento de desorganização mental, pois *“a saudade que fere, impedindo-nos atender à Vontade Divina, não é louvável nem útil. É enfermidade do coração, precipitando-nos em abismos insondáveis do pensamento.”*^[1]

O Espiritismo nos ensina que, de acordo com o seu teor, os pensamentos emitidos por encarnados repercutem nos desencarnados de forma positiva ou negativa, causando-lhes sensações de contentamento ou desarmonia.

Alonso, embora já demonstrando melhoria significativa em sua vida mental devido aos deveres assumidos no posto de socorro, sentia-se de fato renovado em termos espirituais. No entanto, quando se concentrava nas habituais preces noturnas, sentia pensamentos dolorosos da esposa e dos filhos chamando por ele, penetrando profundamente em sua mente. Isto o perturbava e lhe prejudicava no trabalho diário. Dizia ele: *“Que chefe de família não se sentiria atormentado, ouvindo angustiosos apelos do lar, sem meios de atender, como se faz indispensável? (...) Quisera rogar aos meus calma e coragem, esclarecendo que meu coração ainda é frágil e necessita do amparo deles; estimaria pedir-lhes esse auxílio para que eu possa atender às atuais obrigações, sem desfalecimentos.”*^[1]

Convidando o servidor à reflexão minuciosa sobre o assunto, Alfredo ponderou que seria até possível estabelecer comunicação entre Alonso e sua família, embora com prejuízos à manutenção da própria paz. O administrador salientou a importância da resignação diante dos desígnios de Deus. Se Alonso e a esposa estavam separados é porque ambos necessitavam de novas experiências no campo evolutivo. Tanto ele quanto ela sofriam as dificuldades causadas pela separação, as quais deveriam ser convertidas em oportunidades de aperfeiçoamento espiritual. Os filhos estavam chorosos, desalentados e revoltados diante da desordem doméstica que se estabeleceu após o desencarne do pai. Entretanto, antes de tudo, eram filhos de Deus e, sob o amparo do Mais Alto, precisavam definir responsabilidades e assumir as rédeas das respectivas realizações. Enquanto no mundo físico, Alonso já havia feito tudo o que podia por eles. Estava na hora de se conformarem com a realidade e se tornarem protagonistas de suas existências. O velhinho, tão sincero em seus sentimentos e tão dedicado aos seus familiares consanguíneos, não possuía naquele momento preparo

suficiente para tudo ver no antigo lar sem sofrer desastrosamente. Era imperioso deixar o tempo passar. Agradecido, ele compreendeu as justas ponderações de Alfredo, que rogou a Deus que lhe abençoasse o entendimento.

Realmente não é fácil nos desapegar das pessoas que amamos. É claro que podemos sentir saudade e até chorar pelos nossos entes queridos que já partiram para a Pátria verdadeira. Porém, a grande diferença está na forma pela qual extravazamos sentimentos e emoções. Se o choro for de gratidão e reconhecimento, se for uma saudade permeada pela certeza do reencontro, podemos ter a certeza de que tais energias farão muito bem àquele no qual pensamos. Contudo, se dermos vazão ao desequilíbrio, à incompreensão, à lamentação e à revolta, não há a menor dúvida de que nossas vibrações atingirão o desencarnado como um projétil repleto de veneno fatal.

Como no caso de Alonso, existem várias situações em que a dor não é opcional, mas o sofrimento sim. A separação causada pela morte do corpo carnal desencadeia um processo doloroso para os envolvidos. Não há como fugir disso. Para pelo menos minizar o sofrimento, é imperioso a compreensão das Leis Divinas e dos mecanismos que regem o mundo espiritual e suas relações com o mundo físico. Por isso encerramos com uma pérola da sabedoria de Alfredo: *“Tenho a impressão, Alonso, de que Deus nos deixa sozinhos, por vezes, a fim de refazermos o aprendizado, melhorando o coração. A soledade, porém, quando aproveitada pela alma, precede o sublime reencontro.”*^[2]

Valdir Pedrosa

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 26 (Ouvindo servidores).

[2] *Pão Nosso* – Pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier – lição 21 (Mar alto) → sugestão de leitura.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Daniel Polcaro e Matheus Vilela

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/ Fraternidade Espírita Irmão Glacus
 Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *“Coragem”* por Espíritos diversos, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 39”.

Cantinho da Criança

Deixe a raiva secar

Mariana ganhou uma boneca que queria há muito tempo. Um dia sua amiga Júlia veio convidá-la para brincar, mas Mariana não podia. Júlia então, pediu a ela que lhe emprestasse a sua boneca nova para brincar na garagem do prédio. Mariana não queria emprestar, mas, com a insistência da amiga, entregou a boneca para Júlia, fazendo questão de recomendar muitos cuidados para a boneca não estragar.

Quando Marina voltou do passeio, ficou com raiva ao ver sua boneca estragada e jogada no chão. Chorando e nervosa, Mariana queria ir no apartamento de Júlia pedir explicações.

Mas sua mãe, com muito carinho falou:

“Filhinha, lembra daquele dia quando você saiu com seu vestido e um carro, passando, jogou lama em sua roupa? Ao chegar em casa você queria lavar imediatamente aquela sujeira, mas a vovó não deixou. Ela falou que era para deixar o barro secar primeiro, pois ficava mais fácil limpar. Pois é, minha filha, com a raiva é a mesma coisa. Deixa a raiva secar primeiro. Depois fica bem mais fácil resolver tudo.”

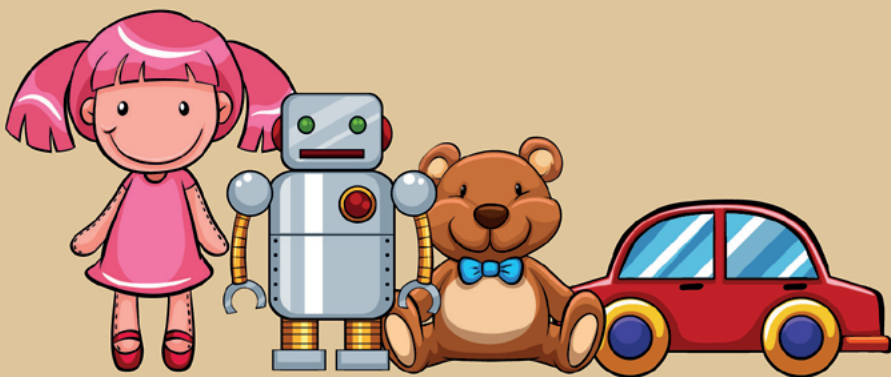
Marina seguiu os conselhos da mãe. Entrou para seu quarto, fez uma prece e esperou a raiva ir embora. Depois de um tempo, Júlia, toda sem graça, chamou Marina em casa para entregar um embrulho.

Sem que houvesse tempo para qualquer pergunta, ela foi falando:

“ Mariana, sabe aquele menino da outra rua que fica correndo atrás da gente? Ele estava quis fazer uma brincadeira de mau gosto e estragou sua boneca. Quando eu contei para a mamãe ela ficou preocupada e foi correndo comprar outra boneca igualzinha para você. Espero que você não fique com raiva de mim.”

“Não tem problema, disse Mariana, minha raiva já secou.”

Texto de Gilberto Pompemayer adaptado por Alice Máximo.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Veja os exemplos e faça com X nos quadros que mostram as melhores atitudes que devemos tomar quando estamos com raiva.

Carolina estava com raiva. Para se acalmar ela conversou com sua amiga Júlia.	Lucas estava com raiva. Para se acalmar ele resolveu fazer uma caminhada.
Joana estava com raiva. Para se acalmar ela brigou com sua vizinha.	João estava com raiva. Para se acalmar ele se distraiu com um livro.
Pedro estava com raiva, por isso ele quebrou seus brinquedos.	Ana estava com raiva, por isso ela gritou com seus colegas.
Rute estava com raiva. Para se acalmar ela fez uma prece no seu quarto.	Davi estava com raiva. Para se acalmar ele conversou com seus pais
Maria estava com raiva, e para se acalmar ela rabiscou o dever de casa.	Mateus estava com raiva e para se acalmar ele escutou uma música
Gabriel estava com raiva e para se acalmar ele não quis ajudar a mãe em casa.	Luiza estava com raiva. Então ela jogou os cadernos no chão.

Arte: Cláudia Daniel Ilustrações: Freepik



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.
DATA:	RUBRICA: